

XII EDIÇÃO
FEVEREIRO/MARÇO
2024

DARIDO

LIGADO

equipe

direção editorial

Maria Eduarda Mariano

revisão

Fabricio Ferreira

Nathália Rinaldi

design e diagramação

Maria Eduarda Mariano

redação

Maria Eduarda Mariano

Pedro Sussumo

Laís Markovits

Alex Martins

**Nathália e Fabrício versão *cartoon*
estão passando para te lembrar de
sempre pensar que/em:**



Por Alex Martins (9º ano)

SORTEIO: RIO OPEN

Por Laís Markovits (3º ano)

Em mais uma ação oferecida pelo Colégio e Curso SEI, foi feito o sorteio de alguns pares de ingressos para o Rio Open, consolidado como o principal torneio de tênis da América Latina. Com isso, o aluno sorteado e seu acompanhante tiveram a possibilidade de aproveitar as partidas do esporte disponíveis durante a programação daquele dia. Os vencedores do sorteio, realizado em 19 de fevereiro — primeiro dia letivo de 2024 na unidade do SEI da Tijuca —, conjuntamente à equipe da escola, foram levados no mesmo dia, após o término da carga horária obrigatória, ao Torneio do Rio de Janeiro.

Na ocasião, foram entrevistadas as alunas Mariana Scotelari, do 1º ano do Ensino Médio, e a própria, Laís Markovits, do 3º ano do Ensino Médio/ Pré Vestibular, responsável pela matéria.

SABIDO: Qual foi sua primeira impressão quando chegou ao torneio?

Mariana Scotelari: A minha primeira impressão quando cheguei no Rio Open foi que estava muito cheio, mas depois que a gente passou da entrada, percebi que é bem organizado lá.

Laís Markovits: No meu caso, eu tinha ido no Rio Open, aliás com outra aluna do SEI que ama tênis [Giovanna Armani, do 3º ano do Ensino Médio/Pré militar], logo no dia anterior e me apaixonei por lá. É tudo muito organizado e interessante, bem legal para quem é fã do esporte. Já cheguei ansiosa para assistir às partidas!

SABIDO: O que foi feito durante o dia em que esteve lá?

Mariana Scotelari: Primeiramente, eu estava ansiosa para ver uma partida de tênis, comer e depois conhecer mais o local.

Laís Markovits: Assistimos à primeira partida de tênis. Vimos o João Fonseca e foi incrível, estava ansiosa o dia inteiro para vê-lo jogar. Fiquei muito feliz que tive a oportunidade de vê-lo novamente.



João Fonseca — Tenista Brasileiro.

Primeiro tenista nascido em 2006 a chegar nas quartas de finais em uma competição profissional de tênis masculino.

SABIDO: Qual a relação que você tem com o esporte?

Mariana Scotelari: Não sou tão ligada ao tênis, mas tive a curiosidade de ver o jogo. Sou mais ligada ao vôlei.

Laís Markovits: Eu gosto bastante de tênis, mas não tenho tanta afinidade. Tenho noção de quais são as regras, pois, em 2022, fui jogar tênis no Copacabana Palace, com o SEI. Aprendi bastante e gostei. Apesar de não saber muito, pude ensinar também à equipe do SEI e à Mariana, que não faziam ideia do que estava acontecendo em quadra. Eu diria que eu tenho mais afinidade com o basquete (NBA), que gosto bastante de assistir. Além disso, gosto bastante de ginástica olímpica, que desde pequena me fascina.

SABIDO: O que você mais gostou da sua experiência no torneio?

Mariana Scotelari: Eu gostei bastante do local em si e do fato de que pude aprender um pouco mais sobre o esporte.

Laís Markovits: Eu adorei ter tido a oportunidade de poder ir ao Rio Open com a Mariana, principalmente, além da coordenadora Nathália, que eu adoro, e a Bia, do *marketing*, que merece a menção também. Além de, claro, poder ter visto o João Fonseca jogar novamente.

Com essas quatro perguntas, é possível ter uma noção de como foi o primeiro dia de aula com uma surpresa que foi a ida ao Rio Open. E, além disso, do carinho que o SEI teve ao proporcionar essa experiência.

Por fim, fica também o nosso agradecimento à Mariana Scotelari por essa entrevista.





CAPITÃES DA AREIA

Por Maria Eduarda Mariano

O livro “Capitães da Areia”, escrito pelo brasileiro Jorge Amado no começo do século XIX (1937), é um romance modernista que retrata a vida de crianças e adolescentes abandonados, entre 5 e 16 anos, que vivem sob um trapiche (uma espécie de armazém), em Salvador, e sobrevivem de furtos.

Os “Capitães da Areia”, como se denominam, são liderados por Pedro Bala, adolescente de 16 anos, filho de um grevista local morto durante um protesto, e contam com membros como o Professor — leitor assíduo —, Sem Pernas — jovem com deficiência física e baú de grandes traumas —, Pirulito — membro preocupado com pecados e influenciado pelos preceitos cristãos —, Gato — malandro sedutor — e Dora — adolescente vista como figura materna, e que possui um caso com Pedro Bala.

Órfãos de pais e de assistência governamental, visto que o Reformatório (instituição de detenção e reintegração de menores) acoberta situações de tortura e humilhação, o grupo de crianças precisou educar uns aos outros a partir das “leis das ruas”, tomando como certo e errado suas próprias concepções de mundo.

Durante toda a obra, fica nítida a dicotomia proposta pelo autor ao narrar os desejos pueris, como andar em carrosséis, em contradição aos desejos da vida adulta — precocemente vivida pelos integrantes da gangue —, como cigarros e sexo.

Ao fim, nota-se que o objetivo do livro é escancarar a miséria proveniente do abandono estatal e seus efeitos, o que gerou represálias durante o governo de Getúlio Vargas e o período da Ditadura Militar: Jorge Amado chegou a ser preso e teve mais de mil exemplares queimados nas ruas da Bahia.

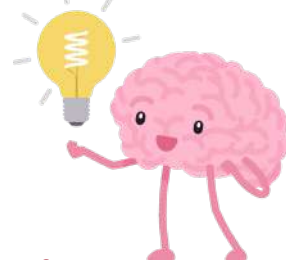


REPERTÓRIOS SOCIOCULTURAIS

+ EXEMPLOS DE SUAS USABILIDADES

“Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil” — Enem 2023.

Por Maria Eduarda Mariano (2º série)



“Se eu largar o freio”

Cantor e compositor, Péricles.

“A canção “Se eu largar o freio”, apesar de interpretada pela figura masculina do cantor Péricles, detém em sua letra as obrigações culturalmente impostas que pressionam e oprimem a parcela feminina do corpo cívico.”

“O que eles chamam de amor, eu chamo de trabalho não pago”

Filósofa e escritora italiana, Silvia Federici.

“A filósofa, escritora e professora italiana, Silvia Federici, em suas obras busca o rompimento da concepção do Trabalho Por Amor, visto que essa reforça a crueldade da desvalorização.”

“Teoria do Habitus”

Sociólogo francês, Pierre Bordieu.

“Segundo o sociólogo Francês Pierre Bordieu, um comportamento é imposto, reproduzido e, então, naturalizado.”

“Dominação Masculina”

Sociólogo francês, Pierre Bordieu.

“Pierre Bordieu, em sua obra “Dominação Masculina”, enfatiza que as dominações e subordinações atreladas ao gênero não possuem caráter biológico, mas sim que foram construídas arbitrariamente.”

“Minha luta diária é para ser reconhecida como sujeito. Impor minha existência em uma sociedade que existe em negá-la”

Filósofa brasileira, Djamila Ribeiro.

“A expoente filósofa e escritora brasileira, Djamila Ribeiro, aborda em seus projetos a necessidade de reconhecimento da existência feminina, e negra, em detrimento da desumanização e domesticação eugenista estrutural.”

REDAÇÃO NOTA 1000

Por Maria Eduarda Mariano (2º série)

No ano de 2023, 60 estudantes distribuídos por todo o Brasil alcançaram a tão sonhada nota mil no ENEM. Dentre eles, a carioca Maria Luiza Januzi, a qual teve sua redação analisada minuciosamente por nossa equipe para que você saiba como alcançar o seu 1000! Confira abaixo:

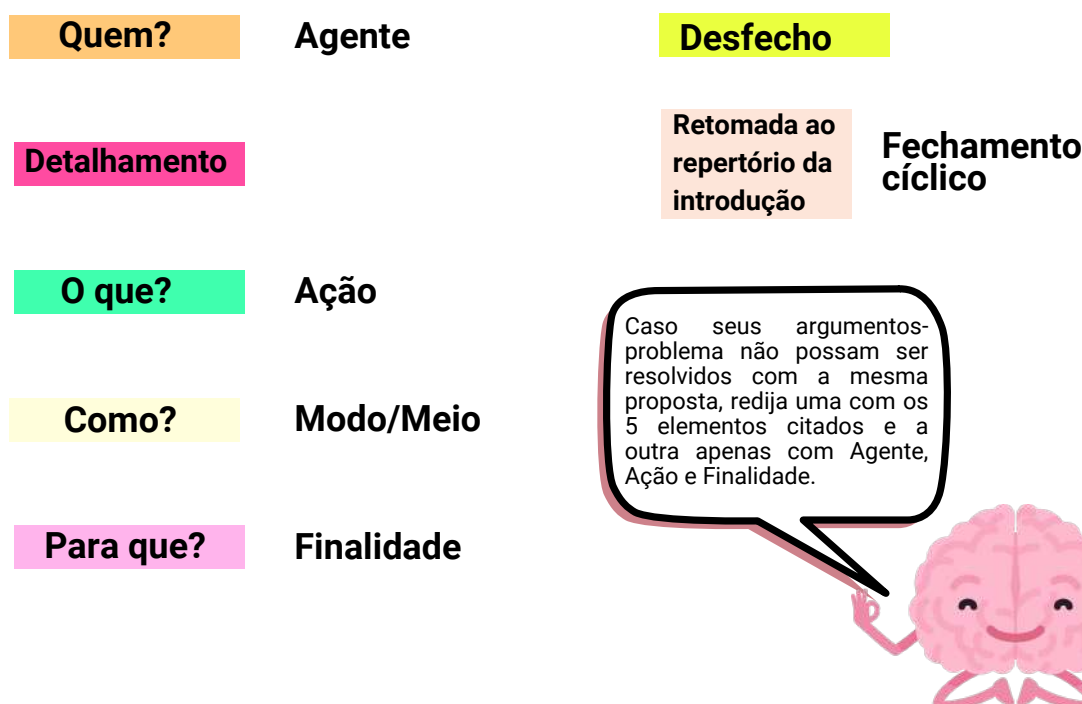
Conectivo	Repertório	Tese	Antecipação arg	Tópico frasal
Algo Arg 1 e Arg 2	Faz/Não faz algo Ação	Por meio de que isso é exposto?	E gera algo Efeito	Conclui-se que...

"De acordo com a pensadora brasileira Djamila Ribeiro, o primeiro passo a ser tomado para solucionar uma questão é tirá-la da invisibilidade. Porém, no contexto atual do Brasil, as mulheres enfrentam diversos desafios para que seu trabalho de cuidado seja reconhecido, gerando graves impactos em suas vidas, como a falta de destaque. Nesse sentido, essa problemática ocorre em virtude da omissão governamental e da influência midiática.

Dessa forma, em primeiro plano, é preciso atentar para o descaso estatal em relação aos obstáculos enfrentados diariamente por mulheres que trabalham como cuidadoras. Segundo John Locke, "as leis fizeram-se para os homens e não para as leis". No entanto, a inércia governamental direcionada à tais pessoas não cumpre com o previsto na Carta Magna, visto que a falta de investimento em políticas públicas causa dificuldades no âmbito profissional deste setor - como a desvalorização salarial. Isso contribui para que suas necessidades sejam cada vez mais negligenciadas.

Além disso, a influência dos meios digitais é um fator agravante no que tange ao problema. Para Chimamanda Adichie, mudar o "status quo" - o estado atual das coisas - é sempre penoso. Essa conjuntura pode ser observada no papel que a mídia possui na luta diária de mulheres que exercem o trabalho do cuidado ou doméstico, uma vez que ela auxilia no fortalecimento de uma mentalidade social machista no país. ocasionou o silenciamento da população feminina, enraizando a lógica do patriarcado na sociedade. Diante do exposto, as mulheres perdem a voz na busca por direitos profissionais na área de cuidado, ao ser propagada a ideia de que essa função é sua, e somente sua, obrigação.

Portanto, é necessário que esta situação seja dissolvida. Para isso, o governo, órgão responsável por garantir a condição e existência de todos, deve prover apoio psicológico e financeiro às cuidadoras, por meio de investimentos e pelo exercício das leis, a fim de sanar a vulnerabilidade socioeconômica existente no cotidiano desses grupos. Paralelamente, os meios de comunicação precisam combater a lógica de inferioridade e a concepção machista agregadas a este trabalho. Assim, será possível solucionar esta questão, pois será retirada do cenário de invisibilidade, como propõe Djamila.”



REDAÇÃO DESAFIO

Agora que já conhece a estrutura de uma redação, alguns repertórios e algumas perguntas-bases, redija um texto dissertativo-argumentativo com o tema:

"Alternativas para reduzir os desafios relacionado à alfabetização no Brasil"

Utilize a banca ENEM e sinta-se convidado a comparecer nas monitorias de redação. Você também poderá entregar sua redação devidamente identificada para ter uma correção completa na secretaria ou na coordenação da sua unidade.

Está em dúvida sobre repertório para o tema? Google it! (Pesquise no Google!)

TEMAS ENEM

Por Maria Eduarda Mariano (2º série)

Agora você já sabe como fazer suas redações, mas ainda não sabe por quais temas começar? Quem nunca ouviu “Esse tema é a cara do ENEM!” e ficou “Como eu vou saber qual tema é a cara do ENEM”? Relaxa, nós te ajudamos!

Que tal dar uma olhada em alguns temas propostos pelo INEP e em alguns questionamentos bases para se familiarizar?

Redação ENEM 2023: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado exercido pela mulher no Brasil

— O que impede a valorização do trabalho de cuidado? Como enfrentar esses desafios?

Redação ENEM 2022: Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil

— O que impede a valorização de comunidades e povos tradicionais brasileiros? O que fazer para valorizar?

Redação ENEM 2021: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil

— Por que isso é um problema? Como isso afeta os direitos previstos constitucionalmente?

Redação ENEM 2020 (impresso): O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira

— Quais são os estigmas? O que se pode fazer para combater?

Redação ENEM 2019: Democratização do acesso ao cinema no Brasil

— Qual é a importância da democratização do acesso ao cinema? No âmbito menos específico, qual é a importância do acesso a demonstrações culturais? O que a falta de democratização implica e significa?

Redação ENEM 2017: Desafios para formação educacional de surdos no Brasil

— Quais dificuldades no processo de formação deficientes auditivos enfrentam? Como resolver?

ESCRITA E LEITURA: o alimento do cérebro

Por Pedro Sussumo e Maria Eduarda Mariano

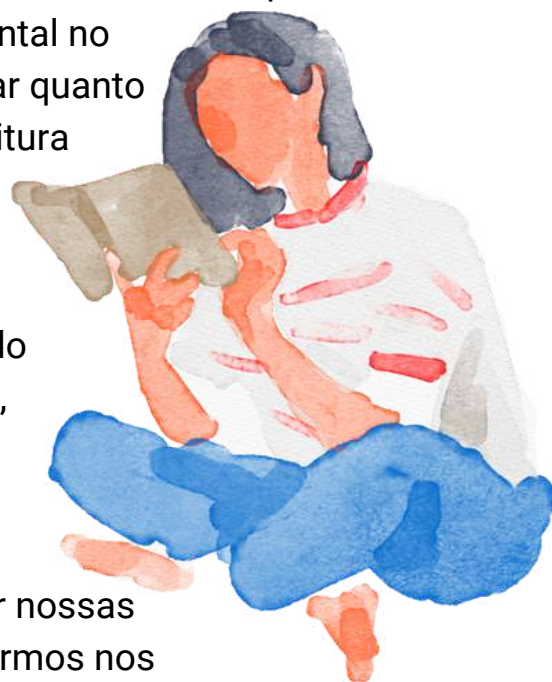
Para a nossa coordenadora Nathália Rinaldi e o nosso ilustre professor Fabricio Ferreira, a escrita tem um papel fundamental no desenvolvimento do aluno, tanto no âmbito escolar quanto no pessoal, e ambos reforçam que a escrita e a leitura devem andar juntas.

Durante a conversa, Nathália contou sobre a importância da literatura em sua vida: “liberta o pensamento”. Atualmente, ela realiza seu mestrado sobre a poeta e crítica literária, Ana Cristina César, reforçando seu gosto por tal campo artístico.

A escrita, de modo geral, possui forte influência em nosso aperfeiçoamento pessoal. Evoluímos na forma de nos expressar e formalizar nossas ideias, opiniões e posicionamentos para conseguirmos nos representar corretamente e, até mesmo, nos conhecer com mais profundidade.

Precisamos lembrar que a escrita está intrinsecamente atrelada à constância, e não somente à criatividade, como muitos pensam. A escrita, a leitura e a constância trazem consigo responsabilidade social e individual e maior criticidade e reflexão sobre os dramas sociais.

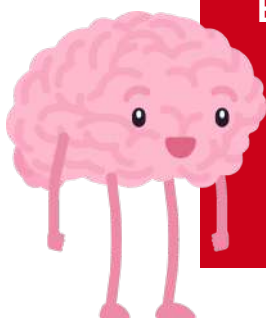
Trazem, ainda, aprimoramento do vocabulário, exercício da memória, melhorias na capacidade cognitiva e muito mais!



Faaala, Sabidos novos e antigos! O que acharam da primeira edição de 2024 do nosso jornal?



Não sabe nem por onde começar a dar o primeiro passo em direção ao seu futuro? Nós te ajudamos! Contamos com uma coordenação, do colégio e do Jornal, disposta a te ouvir e te auxiliar em tuuudo!



Escaneie o Qr Code ou acesse o link abaixo!



**BENEFÍCIOS
DO JORNAL!**

Agradecimentos

Quero agradecer a todos que tornaram essa edição do jornal Sabido Ligado possível! Aos meus colegas redatores, nossos excelentes professores que revisam e nos coordenam e a vocês que leram até aqui: vocês são incríveis, muito obrigada!

Aos novos alunos, sejam muito bem-vindos! Aproveitem as oportunidades e trilhem um brilhante caminho até o futuro de vocês!

Espero poder sempre contribuir com todos em uma boa coordenação do Jornal e em um bom convívio durante nosso dia a dia.

Contem comigo!

Atenciosamente,

Maria Eduarda Mariano e a equipe do Jornal Sabido Ligado!

Maria Eduarda Mariano
Editora-chefe